

UHE JIRAU  
Rodovia BR-364, km 824 - CEP 76840-000 - Porto Velho – RO - BRASIL.  
[www.esbr.com.br](http://www.esbr.com.br)

## ATA DA 13ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DA ATIVIDADE PESQUEIRA

**Data da reunião:** 26/10/2018

**Autor:** Atielli Crislian

**Local:** Associação Comercial e Industrial de Guajará-Mirim (ACISGM)

**Assunto:** 13º GT Atividade Pesqueira - Apresentação do Resultados Parciais da 4ª Despesa do Plano de Manejo do Pirarucu - Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira da UHE Jirau

### 1. Abertura

Às 10h15min do dia 26 de outubro de 2018, na Associação Comercial e Industrial de Guajará Mirim (ACISGM) em Guajará Mirim/RO. Representantes do Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira (SAAP) da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, estiveram reunidos com os representantes dos órgãos membros do Grupo de Trabalho da Atividade Pesqueira: Jander Praça e Carlindo Filho da Secretaria de Estado da Agricultura (SEAGRI/RO), Dayane Caetano e Carolina Doria da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Annye Estral da Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura (SFAP), Geronima Melo da Colônia de Pescadores Z2 de Guajará Mirim (COLPESCA), Suelen Brasil da Ação Ecológica Guaporé (ECOPORE), Cícero Souza e Jacomo Mediate do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Pedro Mendonça da Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/RO), Neffi Marcelo Crossa (consultor especialista do Plano de Manejo de Pirarucu) e Juliana Oliveira, Vânia Ferreira, Atielli Oliveira, Kellya Ferreira, Antônia Albuquerque, Hildebrando Junior, Miguel Nascimento do SAAP da Energia Sustentável do Brasil (ESBR).

Juliana Oliveira, coordenadora de socioeconomia da ESBR, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos na 12ª Reunião do Grupo de Trabalho da Atividade Pesqueira para apresentação dos resultados parciais da 4ª despesa do Plano de Manejo do Pirarucu, em seguida passa a fala para a coordenadora de campo do SAAP, Atielli Oliveira.

### 2. Apresentação dos resultados da atividade de despesa realizada em 2018

Atielli Oliveira, faz uma breve explanação em relação as atividades do Plano de Manejo do Pirarucu que foram desenvolvidas no ano de 2018, e na sequência repassou a palavra a Marcelo Crossa.

Marcelo Crossa apresentou os dados preliminares das 4ª despesa do Plano de Manejo realizado na região de lagos de Cortes de Mercedes em Guajará Mirim. Ressaltou que a cota de 20% do recurso pesqueiro referente ao ano de 2018, conforme Autorização Ambiental N° 145708 foi de 595 indivíduos. A atividade contou com a participação de 10 pescadores (3 mulheres e 7 homens), em 16 dias efetivos de pesca, realizada em 2 etapas (1ª e 2ª despesa). Destaca ainda a constante evolução do grupo de manejadores, comparando a eficiência dos pescadores na execução da atividade entre os anos de 2015 e 2018.

Atielli Oliveira, ressalta que o grupo de pescadores contou com pouco tempo para se organizarem

UHE JIRAU  
Rodovia BR-364, km 824 - CEP 76840-000 - Porto Velho – RO - BRASIL.  
[www.esbr.com.br](http://www.esbr.com.br)

e realizarem a pesca no corrente ano, devido ao atraso no processo de emissão da autorização de pesca por parte da SEDAM, onde alguns integrantes do grupo acabaram assumindo outros compromissos no exercício da atividade, outros ainda se encontravam com problemas pessoais, entretanto os manejadores conseguiram realizar a atividade, mesmo com um número reduzido de pescadores e dias efetivos de pesca.

Marcelo Crossa deu seguimento a apresentação dos dados, reforçando a importância de participação das instituições no processo, conforme já apresentado na matriz de multicritérios elaborada especialmente para o Plano de Manejo de Pirarucu de Guajará Mirim. Pondera, também, as ações para sustentabilidade do manejo, recomendando:

- Acordo de pesca legalizado;
- Instalação de placas de identificação nos lagos de manejos;
- Cautela na nova legislação para a pesca do pirarucu;
- Fiscalização e controle das normativas na região de lagos, onde se executa o manejo;
- Agilizar a Autorização Ambiental para despesca para não causar transtornos aos pescadores;
- Utilização de cota remanescente para iniciar a despesca de 2019; e
- Obtenção de licenças (SIE e SIF) para facilitar o escoamento da produção.

### 3. Considerações após a apresentação dos resultados

Gerônima Melo solicita um posicionamento em relação a instalação das placas de identificação das áreas de manejo. Pede ainda que os órgãos responsáveis possam considerar a recomendação do consultor Marcelo Crossa, quanto a utilização da cota remanescente de 2018 para a pesca de 2019.

Suelen Brasil questiona sobre como se daria o uso da cota remanescente de 2018 para a pesca de 2019.

Marcelo Crossa, explica que utilização da cota remanescente não impactará o estoque pesqueiro, pois o grupo antes da pesca realizaria uma nova avaliação do estoque, ou seja, a contagem de 2019, identificando os lagos que estarão aptos a serem manejados, conforme avaliação de abundância de pirarucu na região.

Suelen Brasil, argumenta que dada a explicação do consultor o seu entendimento é que a utilização dessa cota remanescente poderá agregar valor ao pescado, já que o manejo estaria sendo realizado na entressafra do pirarucu, uma vez que outras regiões que realizam manejo não estariam produzindo nesse período (junho a julho de 2019).

Atielli Oliveira, reforça que essa tomada de decisão beneficiará o grupo, evitando a invasão

UHE JIRAU  
Rodovia BR-364, km 824 - CEP 76840-000 - Porto Velho – RO - BRASIL.  
[www.esbr.com.br](http://www.esbr.com.br)

dos lagos e a predação do estoque estimado.

Carlindo Filho, pondera a necessidade de se conseguir a regularização sanitária para fechar a cadeia de processamento do pescado e fortalecer o manejo, agregando valor ao produto final, assim como acontece no ramo da piscicultura.

Marcelo Crossa, esclarece que esse é um gargalo do plano de manejo, informando que várias ações estão sendo realizadas pelo SAAP no intuito de resolver essa questão.

Atielli Oliveira, complementa que a UHE Jirau não está medindo esforços para avançar no que diz respeito a adequação sanitária do processamento do pescado do manejo, informa ainda que foram realizadas diversas reuniões com as instituições responsáveis para a obtenção do serviço de inspeção municipal, estadual e federal, porém até o momento não houve avanços significativos para solucionar a legislação da sanidade, principalmente no que diz respeito a comprovação da origem do pescado proveniente da pesca artesanal, já que atualmente a legislação só regulamenta a origem de pescado de piscicultura.

Carlindo Filho se propõe a auxiliar no que for necessário o grupo de manejo para evoluir no processo de comercialização e também auxiliar no estabelecimento de uma estrutura que atenda as exigências sanitárias para beneficiamento do pescado.

Jander Praça, questiona sobre quais as dificuldades para regularizar uma embarcação que atenda as exigências sanitárias. Destaca que a SEAGRI possui um corpo técnico que poderá auxiliar neste processo, inclusive que existe barcos fábricas no litoral, portanto não entende o entrave por parte das instituições.

Atielli Oliveira informa que o SAAP realizou contato com os diversos departamentos institucionais na tentativa de se munir de esclarecimentos e informações que pudessem auxiliar na definição de uma embarcação que atenda as exigências normativas, conforme modelos utilizados em alto mar. Portanto até o momento, não houveram grandes avanços nesse sentido principalmente pelo fato de ser uma ação totalmente inovadora para a região amazônica, uma vez que não existe nenhum modelo implementado nessa região.

Jander Praça pondera que esta estrutura poderá ser utilizada pelos pescadores para atendimento a outras demandas do município, pois acredita que só para as atividades do manejo não seria viável a implantação da mesma.

Gerônima Melo expõe sobre sua experiência na visita realizada no Instituto Mamirauá e em como o manejo de Guajará Mirim está avançando em relação a estrutura disponível e técnica utilizada pelos pescadores. Argumenta ainda que está contente com os resultados do plano de manejo e agradece o apoio realizado pelo Programa da UHE Jirau.

Jácomo Mediate destaca que em relação a utilização da cota remanescente para a pesca de 2019, conforme indicada pelo consultor Marcelo Crossa e solicitado pela Colônia Z2-RO estará reunindo com a câmara técnica para essa tomada de decisão.

Juliana Oliveira destaca que a ESBR não envidará esforços para atender ao plano de manejo

UHE JIRAU  
Rodovia BR-364, km 824 - CEP 76840-000 - Porto Velho – RO - BRASIL.  
[www.esbr.com.br](http://www.esbr.com.br)

quanto à disponibilização do barco, entretanto para efetivar essa atividade antes deve-se adequar as legislações sobre a origem do pescado e da embarcação, pois de outra forma o barco será improdutivo para os pescadores.

Sem mais questionamentos a reunião foi encerrada as 11h45min.

Assunto: GT- Manuseio do Piquete

Local: Quajana - Mimim / Associação Comarcial, Industrial e Serviços de Quajana - Mimim - ACISGM

Data: 26/10/2018

Horário: 10:00

## LISTA DE PRESEÇA

Nº	Nome	Instituição/Localidade	Telefone	E-mail/Assinatura
1	Bendon Kayo	SEARZI	99944-2353	benjon.pbrn@gmail.com
2	Carvalho P. Filiz	SOA/Alf	999085882	epfcarvalho@hotmail.com
3	Graciana Ferraz Brito dos Santos Ladeira	UNIR/PAH	99929-9906	daybento65@gmail.com
4	Carolina T. C. Doric	UNIR/PAH	981149374	carolinadoric@unir.br
5	Ammy Estal	EFAP/SEBP-RD	99995-2305	ammy.estal@proadunia.gov.br
6	Geodina Melo da Costa	SEBP/RD	982668888	edpicoz210@yahoo.com.br
7	Suelen Braaf	ECOPORÉ	98128-2083	suelenbraaf@pece@gmail.com
8	Cecero Vitorino de Souza	IBAMA-RD	3217-7222	Cecero.Souza@ibama.gov.br
9	Jacomo Antonio de Lencastre	IBAMA-RD	3217-7223	JacomodeLencastre@ibama.gov.br
10	Alonnia da Costa Ferraz	ESBR	99906-2239	alonnia.ferraz@esbr.com.br
11	Fuliana L. Oliveira	ESBR	992719563	fuliana.oliveira@esbr.com.br
12	Pedro Afonso W. Moraes de Lencastre	EMATER - F. B.	99762-4569	pedro@emater.com.br
13	Antônia Damara A. de Oliveira	SAAP/ESBR	9-8351-2040	AntoniaDamara@saap.esbr
14	Miguelando Antunes Junior	SAAP/ESBR	9-9290-4685	MiguelandoAntunes@saap.esbr
15	Kellye Rodanda	SAAP/ESBR		KellyeRodanda@saap.esbr
16	Mienc Nascimento	ISADP/ESBR	999664041	MiencNascimento@isadp.esbr
17				
18				
19				

